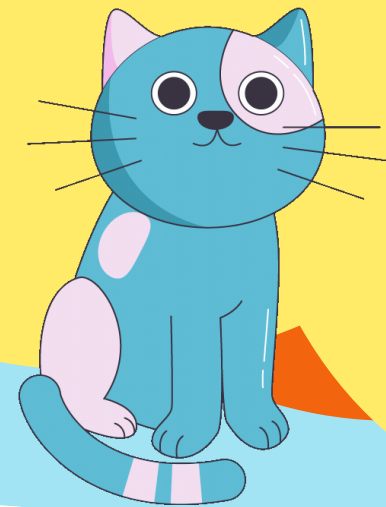


leitura infantil



# O TEMPO

WESLEY ALVES



Jeremias é só alegria, marceneiro dos bons, sempre com a sua camisa social, caneta azul no bolso, calça marrom, cinto de couro gasto e um belo pisante.





Parecia sempre estar pronto para tirar as medidas de algo ou alguém. Nas mãos cheias de calos, sua inseparável fita métrica de madeira, você não sabe como ele adora tagarelar.

Cabelos pretinhos e enrolados como miojo, mas às vezes despenteados parecia ter passado por dentro de um tufão.



Sorriso fácil, e fala mansa fazem dele  
alguém especial, jeito doce como  
chocolate. Para quem não sabe, Jeremias  
é o meu avô!



Ouvir suas histórias é como viajar no tempo, e estar onde nunca estive, e viver aquilo que nunca vivi.



- No meu tempo não era como hoje.
- Sério vovô! Repliquei.
- É, no meu tempo, não tinha celular, nem vídeo game.
- Difícil era ver alguém não estar sozinho!



- Felicidade era que nem doce em nossas mãos.

Brincar era a missão do dia.

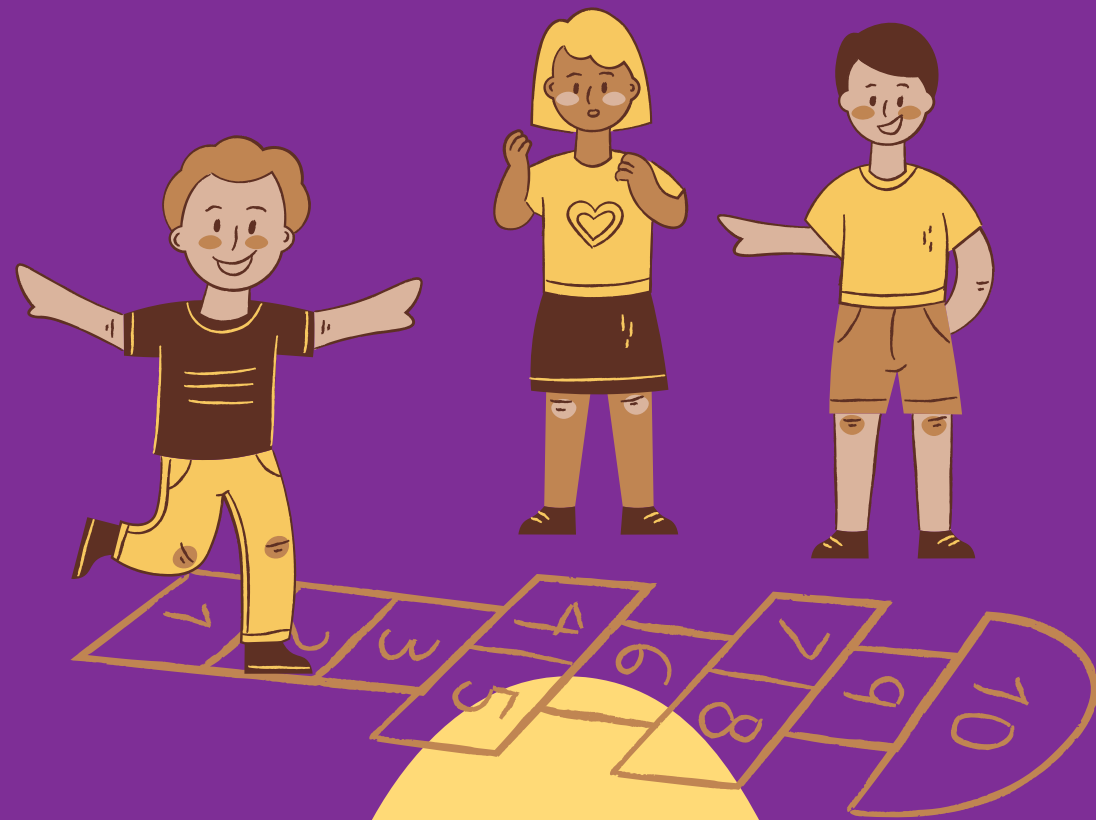
- Hoje, nada de bonecas, nada de carrinhos, a moda agora é ficar sozinho!

- É verdade! Mas como era no seu tempo?

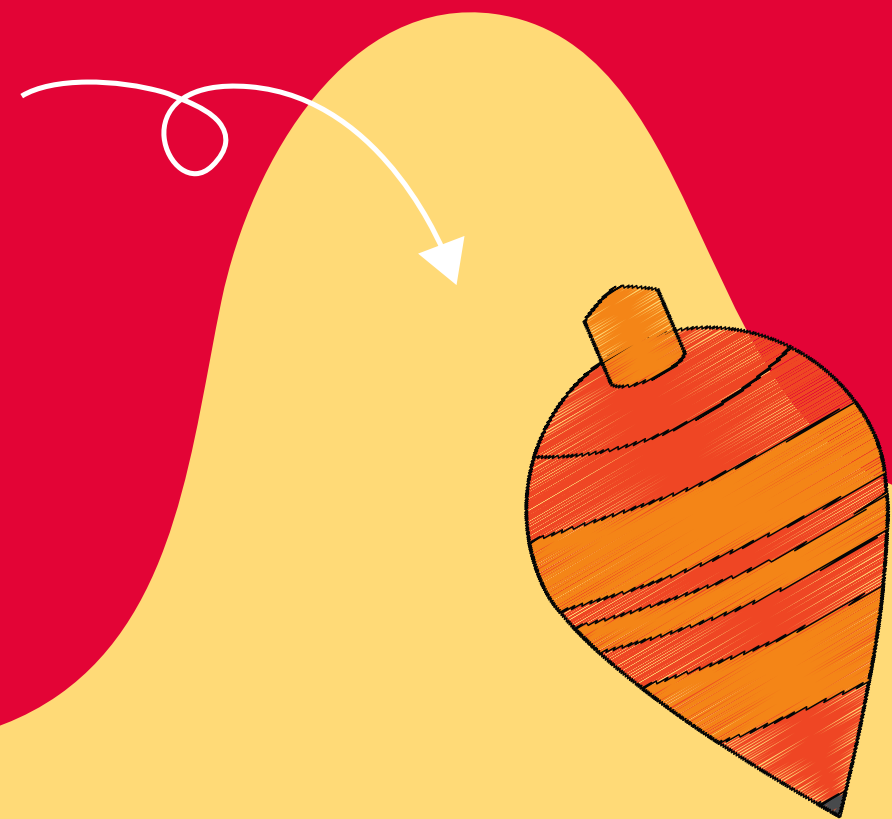




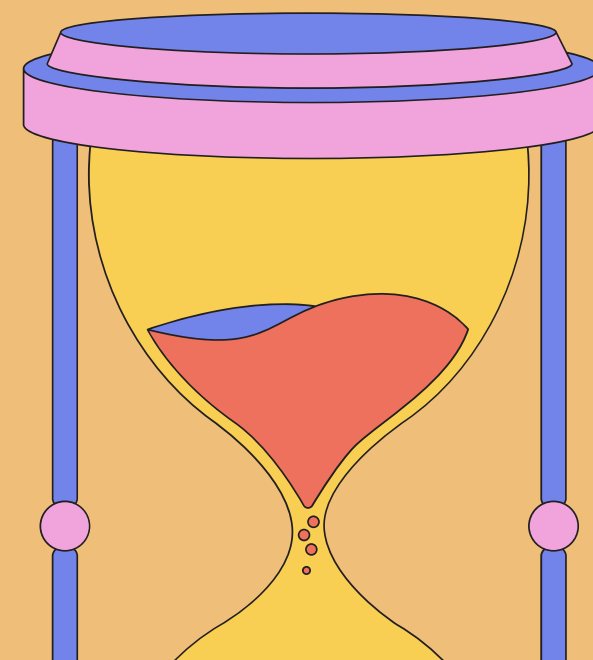
- Brincávamos até tarde na rua, pulando corda, tomando banho de chuva, e tocando companhias, se sujar no barro era lei, pular amarelinha, 1,2,3 é a minha vez.



- No meu tempo jogávamos bola, pião, queimada, batata quente, pega-pega, bolinha de gude e passa anel.



- Nossa que legal vovô! Como faço para viver isso?
- Simples, disse o sábio ancião: "O tempo passa de pressa, por isso sai um pouquinho do celular e vai lá fora voar, pois o tempo voa que você não consegue nem imaginar."





leitura infantil

# O TEMPO

WESLEY ALVES



@PALESTRAPARAPROFESSORES

